



Raiva:

Todos por 1, Uma Saúde para Todos



Dia Mundial Contra a Raiva 28 de setembro*

Esta iniciativa (WRD, *World Rabies Day*), criada e coordenada pela *Global Alliance for Rabies Control*, GARC, em parceria com vários organismos internacionais (OMS, WOA, FAO), públicos e privados, bem como, com comunidades de voluntários em todo o Mundo, pretende alertar para o problema que a Raiva ainda representa. Pretende também envolver todos e incentivar à participação ativa com o objetivo de eliminar esta doença, através de uma rede de atuação, divulgação e partilha das ações realizadas.



*em homenagem a Louis Pasteur, o cientista francês que desenvolveu a primeira vacina contra a Raiva - assinala o dia da sua morte

Raiva a nível Mundial

A Raiva constitui ainda um grave problema em vários países no Mundo.



59 mil

mortes anuais mundialmente



Cada 9 min.

morre alguém devido à raiva



Crianças

até aos 15 anos principais vítimas



Africa, Ásia

e meios rurais são quem mais sofre

O vírus da Raiva não respeita fronteiras

O vírus da raiva circula nas populações de animais selvagens, sobretudo em raposas. Por isso, é importante os países colaborarem entre si para o controlo eficaz desta doença.



O tema do Dia Mundial da Raiva em 2023

"Raiva: Todos por 1, Uma Saúde para Todos", foca-se no conceito "Animais+Humanos+Ambiente=Uma Só Saúde" e reforça a necessidade de colaboração, igualdade de acesso a cuidados médicos e veterinários e melhoria dos sistemas de saúde.

A Raiva previne-se com a vacinação dos cães

A vacinação é essencial para alcançar o objetivo mundial de erradicar a Raiva até 2030!



70%

de cães vacinados

=



0%

de casos de Raiva em humanos

Portugal, país indemne de Raiva

Portugal é um país indemne de Raiva desde 1961.

A **DGAV** associa-se a esta iniciativa reforçando a importância de vacinar os animais sensíveis contra a Raiva - **Objetivo: população canina devidamente protegida contra a raiva.**



A Raiva continua a ocorrer, ocasionalmente, na UE devido à entrada ilegal de animais infetados.



Dados: *Global Alliance for Rabies Control* | www.rabiesalliance.org
Boletim Europeu da Raiva da Organização Mundial da Saúde | www.who-rabies-bulletin.org